



HISTORIADORES DE SANTA CATARINA

95. ANTÔNIO SELISTRE DE CAMPOS



Antônio Selistre de Campos nasceu em Santo Antônio da Patrulha (RS), em 1881. Formado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de

Direito de Porto Alegre, no ano seguinte foi exercer o cargo de Juiz de Direito em Campos Novos, Santa Catarina. Depois de atuar em outras comarcas, foi transferido para Chapecó, em 1931, onde permaneceu até sua aposentadoria, em 1943.

Identificado com as causas que protagonizaram o desenvolvimento da região do Extremo Oeste catarinense, exerceu influente liderança, por suas ações além daquelas de magistrado. Através do jornal *A Voz de Chapecó*, fundado em 1939, enfocou temas regionais como a questão indígena, o câmbio negro na comercialização da madeira com a Argentina, a promoção do nacionalismo tendo em vista a proximidade com a fronteira Argentina e a modernização da região face a questão migratória.

Seus artigos foram reunidos no livro *A Voz de Chapecó*, editado em 2004. Antônio Selistre de Campos faleceu em Chapecó, em 1957.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SANTA CATARINA

♦ Fundado em 7 de setembro de 1898 ♦

DIRETORIA 2005/2007

Presidente: Carlos Humberto Pedrneiras Corrêa

1º Vice-Presidente: Augusto Cesar Zeferino

2º Vice-Presidente: Osvaldo Ferreira de Melo

Secretário Geral: Jali Meirinho

1º Secretário: Maura Soares

2º Secretário: Marly Ana Fortes Bustamante Mira

1º Tesoureiro: Iza Vieira da Rosa Grisard

2º Tesoureiro: José Isaac Pilati

Orador: Carlos Alberto Silveira Lenzi

CONSELHO FISCAL

TITULARES

Hoyêdo de Gouvêa Lins

Nereu do Valle Pereira

Geraldo Gama Salles

SUPLENTES

Valberto Dirksen

Sara Regina Poyares dos Reis

Max José Müller

BOLETIM

do

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SANTA CATARINA

Divulgação Interna
Distribuição Gratuita

Palácio Cruz e Sousa,

Praça 15 de Novembro s/nº

Florianópolis - Santa Catarina - Brasil

Cep: 88.010-970 - Caixa Postal: 1.582

Fone: (48) 3212.2363 ramal 216

Fone/Fax: (48) 3222.5111

Home-page: www.ihgsc.org.br

e-mail: ihgsc@ihgsc.org.br



INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO
DE SANTA CATARINA

BOLETIM

Florianópolis, SC ♦ Mar/Abr de 2007 ♦ Ano X - Nº 108/109

DECEPÇÃO NA REUNIÃO DOS INSTITUTOS HISTÓRICOS DO BRASIL COM AUTORIDADES FEDERAIS EM BRASÍLIA

Um grupo de presidentes de Institutos Históricos e Geográficos estaduais e o Brasileiro (Arno Wehling), composto pelos Institutos do Rio Grande do Sul (Gervásio Neves), Santa Catarina (Carlos Humberto Corrêa), Rio de Janeiro (Cybele de Ipanema), Goiás (Aidenor Aires), Bahia (Consuelo Pondé de Sena), Alagoas (Jayme de Altavila), Pernambuco (Nilzário Leão), Rio Grande do Norte (Enélio Petrovich) e Distrito Federal (representado por Jarbas Silva Marques), que representavam todos as demais instituições congêneres do país, além da técnica em resgate de arquivos da Biblioteca Nacional, Esther Bertolletti, foi convocado pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social - CDES, da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República para uma reunião dia 30 de março, num dos anexos do Palácio do Planalto, com o objetivo de discutirem a situação financeira dos Institutos.

A reunião, onde também estavam presentes representantes do Ministério da Cultura, foi presidida pela

Secretária do Conselho, Esther Berguy de Albuquerque, mas somente compareceram a diretora de Tecnologia de Diálogo Social (?) e a assessora do Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, arquiteta Thais Pessotto.

Após longa explanação da Secretária do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social sobre o órgão, sua composição e objetivos, além da citação da constante presença do Presidente da República em suas reuniões, coube a cada presidente de Instituto um tempo máximo de três minutos para apresentar os problemas de cada instituição em particular e considerações sobre as necessidades dos Institutos em conjunto, cabendo ao Presidente do IHG Brasileiro a apresentação de um plano de necessidades dos Institutos em geral.

A representante do IPHAN, que se pronunciou após os presidentes, também discorreu sobre o órgão, concluindo que, pelo fato de as instituições possuírem caráter cívico e atuarem em âmbito estaduais, nada poderia fazer para resolver os problemas



de cada um e sequer tinha autoridade para tal.

A condutora da reunião, Esther Bemerguy, por sua vez, também repetiu as palavras iniciais de que o Conselho não tinha o caráter executivo, cabendo-lhe tão somente sugerir indicações que poderiam serem tomadas, após ouvir o plenário do órgão. Acontece, porém, que os Institutos Históricos e Geográficos brasileiros não solicitaram tal reunião com os órgãos federais, principalmente com aqueles que nada poderiam resolver acerca dos problemas de cada um.

Pela importância estadual e regional de cada uma das instituições em prol da preservação da Memória e História de cada Estado, a maioria mais que centenária, os presidentes presentes à reunião desejavam que pelo menos as autoridades que os receberam tivessem um mínimo de conhecimento sobre o papel cultural que cada um dos Institutos exerce em seus Estado e discutissem a função de órgãos essenciais para a preservação do Patrimônio Cultural Nacional, o que sequer foi aventado.

Os Institutos, apesar do caráter civil que lhes caracteriza, possuem uma função pública inestimável, razão pela qual desejam ser reconhecidos pelo estado Brasileiro.

A frustração dos presidentes presentes à convocação diante do monólogo coletivo de mudos que se desenvolveu em Brasília, foi geral e revoltante, consequência do desaso pelo qual os Institutos Históricos e

Geográficos, bem como outros órgãos culturais estaduais e de caráter civil, são costumeiramente tratados pelos órgãos federais das áreas, onde sequer estava presente um representante do Ministério da Cultura, como previsto.

A programação inicial do chamado "Colóquio" com os Institutos Históricos e Geográficos do Brasil previa uma reunião de três horas, das 10:00 às 13:00. Porém, o "Colóquio" terminou às 12:00, pois não havia mais assunto para ser discutido, segundo a Secretária do Conselho.

Finalmente, no que concerne à "contextualização e apresentação dos objetivos do Colóquio", previsto no Programa enviado aos presidentes, bem como ao "encaminhamentos finais e definição da pauta conjunta e agenda de trabalho", absolutamente nada ficou resolvido, deixando os presidentes perplexos e indignados no final da reunião.

Os representantes dos Institutos Históricos e Geográficos presentes à convocação do Governo Federal não esperavam uma resolução definitiva de todos os problemas que afligem suas instituições, porém também não esperavam uma recepção tão burocrática e um total desconhecimento da função e objetivos que regem as instituições, grande parte delas com mais de um século de atuação ininterrupta nos Estados brasileiros, como o IHGSC, dentre outros, que em 2006 completou 110 anos de existência.



- CONVITE, para o Instituto participar de reunião a realizar-se no próximo dia 30, em Brasília, no Conselho do Desenvolvimento Econômico e Social, vinculado a Presidência da República, visando apoio aos Institutos Históricos e Geográficos estaduais, projeto que desde o ano de 2005 vem sendo articulado pelo Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, com o apoio dos demais congêneres (p.1).

- OFÍCIO, do presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Arno Wehling, comunicando a realização, em outubro de 2008, do IV Colóquio dos Institutos Históricos, tendo como tema central o Bi-Centenário da Transferência da Corte Portuguesa para o Brasil, e abrindo inscrições aos participantes.

- CUMPRIMENTOS, de José Isaac Pilati, pela participação do IHGSC, na Comissão municipal que estuda o Plano Diretor de Florianópolis.

21/03/2007

- COMUNICAÇÃO, pelo presidente, de sua participação, dia 14 passado, na Assembleia Legislativa do Estado, da sessão comemorativa do centenário de falecimento de Ottokar Doerffel, fundador da imprensa em Joinville, e lançamento do livro *Kolonie-Zeitung: Uma História*, de autoria de Lillian Mann dos Santos, e destacando discurso que proferiu na ocasião, nosso associado Apolinário Ternes.

- INFORMAÇÃO, de Augusto César Zeferino, de que assumiu o cargo de Secretário Adjunto da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Município de São José, recebendo cumprimentos dos presentes a esta reunião.

- COMUNICAÇÃO, de Max José Muller, da promoção, pelo Instituto Carl Hoepke, dias 14 e 15 de junho próximo, do II Simpósio sobre Imigração e Colonização Alemã na Grande Florianópolis, cuja temática versará sobre aspectos históricos da cultura germânica na região.

28/03/2007

- APRESENTAÇÃO, do calendário das sessões especiais a serem realizadas neste ano, a saber: 13 de junho: cinquentenário do falecimento de José Vieira da Rosa; 11 de julho: centenário de falecimento de Manoel da Silva Mafra - Conselheiro Mafra; 15 de agosto: sesquicentenário de nascimento de Luiz Antônio Ferreira Gualberto e 31 de outubro: centenário de nascimento de Martinho de Haro.

- COMUNICAÇÃO, pelo presidente, de que foi informado pelo presidente da Academia Catarinense de Letras, Lauro Junkes, de que a família do Altino Flores ofereceu em doação àquela instituição, a biblioteca do referido intelectual, ficando acertado que as obras de história e geografia, bem como coleção de jornais, serão destinadas ao IHGSC.

- COMUNICAÇÃO, de Mario Belolli, da comemoração, em abril próximo, da passagem dos 130 anos do início da colonização italiana em Criciúma, e doação, para a Biblioteca do Instituto, do livro de sua autoria *MDB - PMDB - 40 anos de ações e conquistas populares*.



bléia Legislativa do Estado, composta por deputados federalistas.

Dia 26

- 1861 - Posse, na presidência da província de Santa Catarina, de Inácio da Cunha Galvão. Bacharel em Letras pela Universidade de Paris e engenheiro militar, presidiu a Província até novembro do mesmo ano.

Dia 27

- 1957 - Morte, em Jaraguá do Sul, de Arthur Müller. Jornalista, foi fundador do semanário Correio do Povo. Político, foi deputado Estadual (1947-1950) e Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul (1951-1955).



Müller

REUNIÕES SEMANAIS

07/03/2007

- EXPOSIÇÃO, pelo presidente, sobre as gestões empreendidas durante o período de recesso do IHGSC, a saber: a) sucessivos contatos com órgãos da administração estadual, visando a liberação de recursos orçamentários para 2007, sem resposta positiva até o presente; b) indefinição por parte do Estado, com relação a adaptação do prédio da antiga Academia de Comércio, para sediar o IHGSC e Academia Catarinense de Letras; c) audiência com o Deputado João Henrique Blasi, sobre o destino da Biblioteca Pública do Estado (p.3).
- INFORMAÇÃO, de Nereu do Vale Pereira, sobre as novas instalações do Arquivo Público do Estado, cujo acervo acha-se vedado ao público e pesquisadores.
- INDICAÇÃO, referendada pela diretoria, dos representantes do IHGSC no Conselho Estadual de Cultura: Hoyêdo de Gouvea Lins, como titular, e Augusto César Zeferino, como suplente.
- RELATO, de Augusto César Zeferino, sobre sua participação como representante do IHGSC, junto ao Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis-IPUF, na Comissão que estuda o Plano Diretor do Município de Florianópolis.
- COMENTÁRIOS, de Max José Muller, a propósito de projeto governamental que visa a municipalização de instituições culturais do Estado, como a Casa dos Açores, em Biguaçu; Casa de Hercílio Luz, em Rancho Queimado; Teatro Álvaro de Carvalho e Biblioteca Pública, em Florianópolis, o que considera lamentável. (p.3)
- APRESENTAÇÃO, de Nelson Vieira Pamplona, de seu livro Sabores da Colônia Blumenau, versando sobre as pequenas empresas caseiras, existentes no município, na primeira parte do século XX, algumas delas atualmente transformadas em empresas de porte nacional.
- COMUNICADO, de Leatrice Moellmann, sobre o lançamento do livro de sua autoria, sobre a vida e obra de João Eduardo Moritz, previsto para o próximo mês de abril.



IHGSC E ACL TOMAM POSIÇÃO CONTRA ENTREGA DE BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL AO MUNICÍPIO

Uma comissão de membros do IHGSC e da Academia Catarinense de Letras esteve com o Deputado Estadual João Henrique Blasi, líder do Governo na Assembléia Legislativa e Relator do Projeto na Comissão de Constituição e Justiça sobre a Reforma Administrativa que o Governador Luiz Henrique da Silveira remeteu para a Assembléia.

Abaixo, os presidentes da Academia Catarinense de Letras, Lauro Junkes (e) e do IHGSC, Carlos Humberto Corrêa (d), ladeiam o Deputado João Henrique Blasi, durante a reunião na Assembléia Legislativa do Estado. Compareceram também os acadêmicos e membros do IHGSC Sílvio Coelho dos Santos, Osvaldo Ferreira de Melo e Moacir Pereira.



Na proposta do Governador, a Biblioteca Pública do Estado, uma das mais antigas do Brasil, com 182 anos, o Teatro Álvaro de Carvalho, ambos em Florianópolis, e os museus Casa de Hercílio Luz, em Rancho Queimado, e a Casa dos Açores, no município de Biguaçu, seriam descartados pelo Governo do Estado e entregues aos respectivos municípios.

Os representantes dos dois órgãos culturais de Santa Catarina fizeram ver ao Deputado João Henrique Blasi o significado cultural da Biblioteca Pública Estadual, símbolo da memória catarinense desde o período imperial, quando foi criada em 1854, na administração do presidente da província João José Coutinho.

Após ouvir atentamente os argumentos dos representantes da Academia Catarinense de Letras e Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, o Deputado externou seu sentimento da necessidade de preservação dos órgãos em pauta nas mãos do Governo do Estado, aumentando as aplicações financeiras nos órgãos de cultura e justificando também que em nada tal procedimento irá melhorar na administração, no progresso e no desenvolvimento do Estado.

Ao término da audiência, os representantes entregaram ao Deputado Blasi um documento em que mostra o pensamento dos membros do Instituto Histórico e Geográfico e da Academia Catarinense de Letras e historia todo o empenho dos governos da Província e do Estado de Santa Catarina na preservação da Biblioteca Pública como órgão essencial ao desenvolvimento da cultura catarinense.



EFEMÉRIDES DE MARÇO

Dia 01

1934 - Circula a edição inaugural do *Diário Oficial do Estado de Santa Catarina*, dirigido por João Batista Pereira e destinado a publicação dos atos oficiais do Governo Estadual, conforme decreto nº 483, de 05 de janeiro de 1934.

Dia 02

1899 - Nascimento, em Tubarão, de Altamiro Lobo Guimarães. Bacharel em Direito, foi Deputado Estadual (1935-1937), tendo presidido a Assembléia Legislativa. Foi Secretário da Fazenda na interventoria de Nereu Ramos (1935-1945), quando respondeu pela administração estadual nos impedimentos do titular. Foi, também, Deputado Federal Constituinte (1946).



Altamiro

Dia 06

1866 - Assinatura do Tratado Brasil-Argentina, com relação a antiga região das Missões, assegurando ao Brasil a área entre os rios Chapecó e Peperiguaçu, hoje parte integrante do território do estado de Santa Catarina.

Dia 10

1958 - Instalação, em Florianópolis, do Conselho Regional de Medicina, sob a presidência do médico Arthur Pereira e Oliveira.

Dia 15

1885 - Nasce, em Itajaí, Henrique da Silva Fontes, figura de expressão no desenvolvimento do ensino superior em Santa Catarina, como partícipe na fundação dos cursos de Direito e Filosofia, matrizes da Universidade Federal de Santa Catarina. Desembargador, historiador e literato, pertenceu ao IHGSC, presidindo-o por longo período, além de fundador da Cadeira nº 18, da Academia Catarinense de Letras.



Fontes

Dia 16

1892 - Instalação da comarca de Brusque, criada pela Lei nº 16, de 13 de novembro de 1891, sendo juiz Antônio Wanderley Navarro Lins.

Dia 25

1934 - Instalação do município de Caçador, criado pela Lei nº 508, de 22 de fevereiro de 1934.

Dia 26

1947 - Posse, no Governo do Estado de Santa Catarina, de Aderbal Ramos da Silva. Eleito em pleito direto em 19 de janeiro de 1947, o primeiro após o processo de redemocratização de 1945, cumpriu mandato até 31 de janeiro de 1951.

Dia 27

1866 - Morte, na Batalha de Itapirú (Guerra do Paraguai) do voluntário catarinense Tenente Silveira (José Inácio da Silveira), homenageado com nome de via pública central em Florianópolis.

1952 - **Dia 28**

Morte, em Florianópolis, de Antonieta de Barros, professora dos colégios Coração de Jesus e Dias Velho. Poetisa e cronista, foi a primeira mulher catarinense eleita Deputada Estadual (1935), tendo voltado ao Legislativo estadual como suplente, em 1949.



Antonieta

EFEMÉRIDES DE ABRIL

Dia 01

1880 - Circula, em Desterro, o primeiro número do jornal literário *O Progresso*, dirigido por Antônio Babbitonga Linhares.

Dia 04

1873 - Posse, na presidência da província de Santa Catarina, de Pedro Afonso Ferreira, tendo permanecido no cargo até outubro do mesmo ano.

Dia 09

1936 - Fundação, em Blumenau, do Instituto Histórico e Geográfico do Vale do Itajaí, figurando, como fundadores, Curt Hering, Frederico Kilian, José Ferreira da Silva, Pedro Cristiano Federsen, Theodoro Lueders e Vitor Konder. A instituição teve breve período de atividade.

Dia 17

1863 - Fundação da Comunidade Evangélica de Brusque, com a realização de culto religioso no Rancho dos Imigrantes, oficiado pelo pastor Osvaldo Hesse.

Dia 18

1894 - A Esquadra Brasileira, sob o comando do Almirante Jerônimo Gonçalves, ocupa o capital catarinense, desalojando o governo rebelde e pondo fim a Revolução Federalista em Santa Catarina.

Dia 19

1930 - Morte, no Rio de Janeiro, do Coronel Gustavo Lebon Regis. Natural de Araquari, seguiu a carreira militar na área da Engenharia. Em Santa Catarina, foi Deputado Estadual em várias legislaturas, tendo presidido a Assembléia Legislativa; foi Deputado Federal e participou da Comissão de Demarcação dos Limites entre Santa Catarina e Paraná, após o acordo realizado pelos dois estados.



Regis

Dia 22

1894 - Ato, do Delegado Federal Antônio Moreira César, dissolveu a Assem-



de cada um e sequer tinha autoridade para tal.

A condutora da reunião, Esther Bemerguy, por sua vez, também repetiu as palavras iniciais de que o Conselho não tinha o caráter executivo, cabendo-lhe tão somente sugerir indicações que poderiam ser tomadas, após ouvir o plenário do órgão. Acontece, porém, que os Institutos Históricos e Geográficos brasileiros não solicitaram tal reunião com os órgãos federais, principalmente com aqueles que nada poderiam resolver acerca dos problemas de cada um.

Pela importância estadual e regional de cada uma das instituições em prol da preservação da Memória e História de cada Estado, a maioria mais que centenária, os presidentes presentes à reunião desejavam que pelo menos as autoridades que os receberam tivessem um mínimo de conhecimento sobre o papel cultural que cada um dos Institutos exerce em seus Estados e discutissem a função de órgãos essenciais para a preservação do Patrimônio Cultural Nacional, o que sequer foi aventado.

Os Institutos, apesar do caráter civil que lhes caracteriza, possuem uma função pública inestimável, razão pela qual desejam ser reconhecidos pelo estado Brasileiro.

A frustração dos presidentes presentes à convocação diante do monólogo coletivo de mudos que se desenvolveu em Brasília, foi geral e revoltante, consequência do descaso pelo qual os Institutos Históricos e

Geográficos, bem como outros órgãos culturais estaduais e de caráter civil, são costumeiramente tratados pelos órgãos federais das áreas, onde sequer estava presente um representante do Ministério da Cultura, como previsto.

A programação inicial do chamado "Colóquio" com os Institutos Históricos e Geográficos do Brasil previa uma reunião de três horas, das 10:00 às 13:00. Porém, o "Colóquio" terminou às 12:00, pois não havia mais assunto para ser discutido, segundo a Secretária do Conselho.

Finalmente, no que concerne à "contextualização e apresentação dos objetivos do Colóquio", previsto no Programa enviado aos presidentes, bem como ao "encaminhamentos finais e definição da pauta conjunta e agenda de trabalho", absolutamente nada ficou resolvido, deixando os presidentes perplexos e indignados no final da reunião.

Os representantes dos Institutos Históricos e Geográficos presentes à convocação do Governo Federal não esperavam uma resolução definitiva de todos os problemas que afligem suas instituições, porém também não esperavam uma recepção tão burocrática e um total desconhecimento da função e objetivos que regem as instituições, grande parte delas com mais de um século de atuação ininterrupta nos Estados brasileiros, como o IHGSC, dentre outros, que em 2006 completou 110 anos de existência.



- CONVITE, para o Instituto participar de reunião a realizar-se no próximo dia 30, em Brasília, no Conselho do Desenvolvimento Econômico e Social, vinculado a Presidência da República, visando apoio aos Institutos Históricos e Geográficos estaduais, projeto que desde o ano de 2005 vem sendo articulado pelo Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, com o apoio dos demais congêneres (p.1).

- OFÍCIO, do presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Arno Wehling, comunicando a realização, em outubro de 2008, do IV Colóquio dos Institutos Históricos, tendo como tema central o Bi-Centenário da Transferência da Corte Portuguesa para o Brasil, e abrindo inscrições aos participantes.

- CUMPRIMENTOS, de José Isaac Pilati, pela participação do IHGSC, na Comissão municipal que estuda o Plano Diretor de Florianópolis.

21/03/2007

- COMUNICAÇÃO, pelo presidente, de sua participação, dia 14 passado, na Assembléia Legislativa do Estado, da sessão comemorativa do centenário de falecimento de Ottokar Doerffel, fundador da imprensa em Joinville, e lançamento do livro *Kolonie-Zeitung: Uma História*, de autoria de Lillian Mann dos Santos, e destacando discurso que proferiu na ocasião, nosso associado Apolinário Ternes.

- INFORMAÇÃO, de Augusto César Zeferino, de que assumiu o cargo de Secretário Adjunto da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Município de São José, recebendo cumprimentos dos presentes a esta reunião.

- COMUNICAÇÃO, de Max José Muller, da promoção, pelo Instituto Carl Hoepke, dias 14 e 15 de junho próximo, do II Simpósio sobre Imigração e Colonização Alemã na Grande Florianópolis, cuja temática versará sobre aspectos históricos da cultura germânica na região.

28/03/2007

- APRESENTAÇÃO, do calendário das sessões especiais a serem realizadas neste ano, a saber: 13 de junho: cinquentenário do falecimento de José Vieira da Rosa; 11 de julho: centenário de falecimento de Manoel da Silva Mafra - Conselheiro Mafra; 15 de agosto: sesquicentenário de nascimento de Luiz Antônio Ferreira Gualberto e 31 de outubro: centenário de nascimento de Martinho de Haro.

- COMUNICAÇÃO, pelo presidente, de que foi informado pelo presidente da Academia Catarinense de Letras, Lauro Junkes, de que a família do Altino Flores ofereceu em doação àquela instituição, a biblioteca do referido intelectual, ficando acertado que as obras de história e geografia, bem como coleção de jornais, serão destinadas ao IHGSC.

- COMUNICAÇÃO, de Mario Belolli, da comemoração, em abril próximo, da passagem dos 130 anos do início da colonização italiana em Criciúma, e doação, para a Biblioteca do Instituto, do livro de sua autoria *MDB - PMDB - 40 anos de ações e conquistas populares*.



bléia Legislativa do Estado, composta por deputados federalistas.

Dia 26

1861 - Posse, na presidência da província de Santa Catarina, de Inácio da Cunha Galvão. Bacharel em Letras pela Universidade de Paris e engenheiro militar, presidiu a Província até novembro do mesmo ano.

Dia 27

1957 - Morte, em Jaraguá do Sul, de Arthur Müller. Jornalista, foi fundador do semanário Correio do Povo. Político, foi deputado Estadual (1947-1950) e Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul (1951-1955).



Müller

REUNIÕES SEMANAIS

07/03/2007

- EXPOSIÇÃO, pelo presidente, sobre as gestões empreendidas durante o período de recesso do IHGSC, a saber: a) sucessivos contatos com órgãos da administração estadual, visando a liberação de recursos orçamentários para 2007, sem resposta positiva até o presente; b) indefinição por parte do Estado, com relação a adaptação do prédio da antiga Academia de Comércio, para sediar o IHGSC e Academia Catarinense de Letras; c) audiência com o Deputado João Henrique Blasi, sobre o destino da Biblioteca Pública do Estado (p.3).

- INFORMAÇÃO, de Nereu do Vale Pereira, sobre as novas instalações do Arquivo Público do Estado, cujo acervo acha-se vedado ao público e pesquisadores.

- INDICAÇÃO, referendada pela diretoria, dos representantes do IHGSC no Conselho Estadual de Cultura: Hoyêdo de Gouvea Lins, como titular, e Augusto César Zeferino, como suplente.

- RELATO, de Augusto César Zeferino, sobre sua participação como representante do IHGSC, junto ao Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis-IPUF, na Comissão que estuda o Plano Diretor do Município de Florianópolis.

- COMENTÁRIOS, de Max José Muller, a propósito de projeto governamental que visa a municipalização de instituições culturais do Estado, como a Casa dos Açores, em Biguaçu; Casa de Hercílio Luz, em Rancho Queimado; Teatro Álvaro de Carvalho e Biblioteca Pública, em Florianópolis, o que considera lamentável. (p.3)

- APRESENTAÇÃO, de Nelson Vieira Pamplona, de seu livro Sabores da Colônia Blumenau, versando sobre as pequenas empresas caseiras, existentes no município, na primeira parte do século XX, algumas delas atualmente transformadas em empresas de porte nacional.

- COMUNICADO, de Leatrice Moellmann, sobre o lançamento do livro de sua autoria, sobre a vida e obra de João Eduardo Moritz, previsto para o próximo mês de abril.



IHGSC E ACL TOMAM POSIÇÃO CONTRA ENTREGA DE BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL AO MUNICÍPIO

Uma comissão de membros do IHGSC e da Academia Catarinense de Letras esteve com o Deputado Estadual João Henrique Blasi, líder do Governo na Assembléia Legislativa e Relator do Projeto na Comissão de Constituição e Justiça sobre a Reforma Administrativa que o Governador Luiz Henrique da Silveira remeteu para a Assembléia.

Na proposta do Governador, a Biblioteca Pública do Estado, uma das mais antigas do Brasil, com 182 anos, o Teatro Álvaro de Carvalho, ambos em Florianópolis, e os museus Casa de Hercílio Luz, em Rancho Queimado, e a Casa dos Açores, no município de Biguaçu, seriam descartados pelo Governo do Estado e entregues aos respectivos municípios.

Os representantes dos dois órgãos culturais de Santa Catarina fizeram ver ao Deputado João Henrique Blasi o significado cultural da Biblioteca Pública Estadual, símbolo da memória catarinense desde o período imperial, quando foi criada em 1854, na administração do presidente da província João José Coutinho.

Após ouvir atentamente os argumentos dos representantes da Academia Catarinense de Letras e Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, o Deputado externou seu sentimento da necessidade de preservação dos órgãos em pauta nas mãos do Governo do Estado, aumentando as aplicações financeiras nos órgãos de cultura e justificando também que em nada tal procedimento irá melhorar na administração, no progresso e no desenvolvimento do Estado.

Ao término da audiência, os representantes entregaram ao Deputado Blasi um documento em que mostra o pensamento dos membros do Instituto Histórico e Geográfico e da Academia Catarinense de Letras e história todo o empenho dos governos da Província e do Estado de Santa Catarina na preservação da Biblioteca Pública como órgão essencial ao desenvolvimento da cultura catarinense.

Abaixo, os presidentes da Academia Catarinense de Letras, Lauro Junkes (e) e do IHGSC, Carlos Humberto Corrêa (d), ladeiam o Deputado João Henrique Blasi, durante a reunião na Assembléia Legislativa do Estado. Compareceram também os acadêmicos e membros do IHGSC Silvio Coelho dos Santos, Osvaldo Ferreira de Melo e Moacir Pereira.





EFEMÉRIDES DE MARÇO

Dia 01

- 1934 - Circula a edição inaugural do *Diário Oficial do Estado de Santa Catarina*, dirigido por João Batista Pereira e destinado a publicação dos atos oficiais do Governo Estadual, conforme decreto nº 483, de 05 de janeiro de 1934.

Dia 02

- 1899 - Nascimento, em Tubarão, de Altamiro Lobo Guimarães. Bacharel em Direito, foi Deputado Estadual (1935-1937), tendo presidido a Assembléia Legislativa. Foi Secretário da Fazenda na interventoria de Nereu Ramos (1935-1945), quando respondeu pela administração estadual nos impedimentos do titular. Foi, também, Deputado Federal Constituinte (1946).



Altamiro

Dia 06

- 1866 - Assinatura do Tratado Brasil-Argentina, com relação a antiga região das Missões, assegurando ao Brasil a área entre os rios Chapecó e Peperiguançu, hoje parte integrante do território do estado de Santa Catarina.

Dia 10

- 1958 - Instalação, em Florianópolis, do Conselho Regional de Medicina, sob a presidência do médico Arthur Pereira e Oliveira.

Dia 15

- 1885 - Nasce, em Itajaí, Henrique da Silva Fontes, figura de expressão no desenvolvimento do ensino superior em Santa Catarina, como partícipe na fundação dos cursos de Direito e Filosofia, matrizes da Universidade Federal de Santa Catarina. Desembargador, historiador e literato, pertenceu ao IHGSC, presidindo-o por longo período, além de fundador da Cadeira nº 18, da Academia Catarinense de Letras.



Fontes

Dia 16

- 1892 - Instalação da comarca de Brusque, criada pela Lei nº 16, de 13 de novembro de 1891, sendo juiz Antônio Wanderley Navarro Lins.

Dia 25

- 1934 - Instalação do município de Caçador, criado pela Lei nº 508, de 22 de fevereiro de 1934.

Dia 26

- 1947 - Posse, no Governo do Estado de Santa Catarina, de Aderbal Ramos da Silva. Eleito em pleito direto em 19 de janeiro de 1947, o primeiro após o processo de redemocratização de 1945, cumpriu mandato até 31 de janeiro de 1951.

Dia 27



- 1866 - Morte, na Batalha de Itapirú (Guerra do Paraguai) do voluntário catarinense Tenente Silveira (José Inácio da Silveira), homenageado com nome de via pública central em Florianópolis.

1952 - Dia 28

- Morte, em Florianópolis, de Antonieta de Barros, professora dos colégios Coração de Jesus e Dias Velho. Poetisa e cronista, foi a primeira mulher catarinense eleita Deputada Estadual (1935), tendo voltado ao Legislativo estadual como suplente, em 1949.



Antonieta

EFEMÉRIDES DE ABRIL

Dia 01

- 1880 - Circula, em Desterro, o primeiro número do jornal literário *O Progresso*, dirigido por Antônio Babitonga Linhares.

Dia 04

- 1873 - Posse, na presidência da província de Santa Catarina, de Pedro Afonso Ferreira, tendo permanecido no cargo até outubro do mesmo ano.

Dia 09

- 1936 - Fundação, em Blumenau, do Instituto Histórico e Geográfico do Vale do Itajaí, figurando, como fundadores, Curt Hering, Frederico Kilian, José Ferreira da Silva, Pedro Cristiano Federsen, Theodoro Lueders e Vitor Konder. A instituição teve breve período de atividade.

Dia 17

- 1863 - Fundação da Comunidade Evangélica de Brusque, com a realização de culto religioso no Rancho dos Imigrantes, oficiado pelo pastor Osvaldo Hesse.

Dia 18

- 1894 - A Esquadra Brasileira, sob o comando do Almirante Jerônimo Gonçalves, ocupa o capital catarinense, desalojando o governo rebelde e pondo fim a Revolução Federalista em Santa Catarina.

Dia 19

- 1930 - Morte, no Rio de Janeiro, do Coronel Gustavo Lebon Regis. Natural de Araquari, seguiu a carreira militar na área da Engenharia. Em Santa Catarina, foi Deputado Estadual em várias legislaturas, tendo presidido a Assembléia Legislativa; foi Deputado Federal e participou da Comissão de Demarcação dos Limites entre Santa Catarina e Paraná, após o acordo realizado pelos dois estados.



Regis

Dia 22

- 1894 - Ato, do Delegado Federal Antônio Moreira César, dissolveu a Assem-